

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Aqüicultura

Projeto Integrado de Pesquisas "Meio Ambiente, Saúde e Segurança do
Trabalho nas Atividades de Pesca e Aqüicultura, no Litoral de Santa Catarina".

- ACQUA FORUM/SC -

Giacinto Bernardo Tasso

Florianópolis / SC
2003

194083

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Aqüicultura

Projeto Integrado de Pesquisas "Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho nas atividades de Pesca e Aqüicultura, no litoral de Santa Catarina".

- ACQUA FORUM/SC -

Relatório do Estágio Supervisionado II do
Curso De Engenharia de Aquicultura

Giacinto Bernardo Tasso

Orientador: Dr. Luis Alejandro Vinatea Arana

Supervisora: Dr^a. Rose Alyce de Oliveira Leite

EMPRESA: FUNDACENTRO/ CESC – Centro Estadual de Santa Catarina

Florianópolis / SC
2003
1º Semestre

Agradeço a DEUS, pela oportunidade de viver;
Ao meu PAI, pelo exemplo de pessoa que foi;
A minha MÃE, pelos anos de dedicação e confiança;
A minha companheira, por saber tolerar.

ÍNDICE

LISTA DE FIGURAS	iv
LISTA DE TABELAS	v
RESUMO	vi
INTRODUÇÃO	1
DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO	2
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
- Visitas e reuniões nas comunidades pesqueiras e colônias de pesca do litoral de Santa Catarina.....	3
- Organização de diretórios e informações cadastrais.....	5
- Realização de intervenção e projetos locais.....	9
- Planejamento e desenvolvimento de palestra, curso e encontro de pescadores.....	10
<i>Palestra</i>	10
<i>Curso</i>	10
<i>Encontro</i>	11
- Alguns riscos de acidentes e/ou agentes causadores de doenças ocupacionais encontrados nas atividades de pesca e carcinicultura em Santa Catarina.....	12
- Organização do acervo fotográfico referente às pesquisas e trabalho de campo do Projeto Acqua-Fórum – SC.....	15
RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
BIBLIOGRAFIA	17
ANÁLISE CRÍTICA DO ESTÁGIO – CONCLUSÃO	18
ANEXOS	19

LISTA DE FIGURAS

FOTO 01 - Estagiário com os presidentes das colônias de Joinville e de Itapoá.....	4
FIGURA 01 – Mapa de Santa Catarina com as Regiões Hidrográficas e suas respectivas Colônias.....	5
FOTO 02 - Pescador artesanal separando o camarão sete-barbas da fauna acompanhante.....	7
FOTO 03 - embarcações de arrasto.....	7
FOTO 04 - Rede de arrasto utilizada na captura do camarão sete-barba.....	7
FOTO 08 - Pontos de captura do camarão rosa.....	8
FOTO 09 - Conjunto de redes de “aviãozinho” com atrativo luminoso no centro.....	8
FOTO 10 - Coca de arrasto.....	8
FOTO 11 - Gerival.....	8
FOTO 12 - Comunidade da Passagem da Barra – Laguna na fila de espera para retirada de documentos.....	9
FOTO 13 - Recreação.....	9
FOTO 14 - Assistência odontológica.....	10
FOTO 15 - Informações trabalhistas e de saúde e segurança do trabalho.....	10
FOTO 16 - Estagiário explicando aos alunos da Casa Familiar do Mar o uso do oxímetro em uma fazenda de camarão.....	11
FOTO 17 - Técnico em saúde e segurança do trabalho demonstrando em sala de aula o uso de EPI.....	11
FOTO 18 e 19 - Riscos de acidente (cortes).....	13
FOTO 20 e 21 – Riscos de contaminação biológico e ergonômico.....	13
FOTO 22 e 23 – Riscos de umidade e lesão por esforço repetitivo.....	13
FOTO 24 e 25 – Manejo alimentar e de solo.....	14
FOTO 26 e 27 - Luvas emborrachada e chapéu de palha.....	15
FOTO 28 e 29 - Bota cano longo e curto e respiradores semifaciais.....	15
FOTO 30 e 31 - Óculos de proteção e protetores auriculares.....	15

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Colônias de Pescadores visitadas e número de pescadores filiados..	4
TABELA 2 – Bacias Hidrográficas.....	6
TABELA 3 – Localização das Colônias de Pescadores de acordo com a Região Hidrográfica.....	6

RESUMO

O estágio foi realizado na Fundacentro – Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, instituição vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, sendo que as atividades foram desenvolvidas junto ao CESC – Centro Estadual de Santa Catarina, com sede em Florianópolis/SC, sendo desenvolvido no Projeto Acqua Forum – SC, vinculado ao Programa Acqua Forum – Programa Nacional de Segurança, Saúde e Meio Ambiente de Trabalho nas Atividades de Pesca e Mergulho Profissional, lançado em 2000 pela Fundacentro – CRRJ. Informações como, riscos de acidentes, uso de equipamentos de proteção, avaliação do ambiente de trabalho, conhecimento das NRs – Normas Regulamentadoras referentes as mais diversas atividades de trabalho, além da legislação trabalhista, foram amplamente aplicadas e discutidas no decorrer do estágio. Foram realizadas visitas e reuniões nas comunidades pesqueiras e colônias de pesca do litoral de Santa Catarina, organização de diretórios e informações cadastrais, intervenção e projetos locais, planejamento e desenvolvimento de palestra, curso e encontro de pescadores, e detectados alguns riscos de acidentes e/ou agentes causadores de doenças ocupacionais encontrados nas atividades de pesca e carcinicultura em Santa Catarina. De acordo com os dados obtidos até o momento, a instituição tem dado sua contribuição no momento que conta com o programa nacional Acqua Forum, no qual este projeto se integra, para a realização de estudos e pesquisas, organização e difusão de informações cadastrais, concretização de projetos locais e realização de programas de capacitação profissional, voltados para as atividades de pesca e aqüicultura. Em termos de avaliação, o aprendizado foi altamente positivo, pois dentro de uma sala de aula não se ensina de forma substancial o contato humano que se necessita no desenvolvimento do dia-a-dia de trabalho, principalmente o respeito com as diferentes opiniões.

INTRODUÇÃO

O estágio foi realizado na Fundacentro – Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, instituição vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, sendo que as atividades foram desenvolvidas junto ao CESC – Centro Estadual de Santa Catarina, com sede em Florianópolis/SC. As atividades realizadas no período de estágio são continuações das que vinham sendo desenvolvidas no estágio não obrigatório iniciado em março de 2002, porém, as atividades descritas neste relatório foram desenvolvidas no período de 04 de março a 02 de junho de 2003, com exceção da ida do ônibus da cidadania no município Laguna, cumprindo assim, às 360 horas do estágio obrigatório.

O estágio foi desenvolvido no Projeto Acqua Forum – SC, vinculado ao Programa Acqua Forum – Programa Nacional de Segurança, Saúde e Meio Ambiente de Trabalho nas Atividades de Pesca e Mergulho Profissional, lançado em 2000 pela Fundacentro – CRRJ. Como a atividade de mergulho profissional pouco se pratica no Estado, optou-se pela aqüicultura, atividade que vem crescendo em Santa Catarina, principalmente a carcinicultura, que é o cultivo de camarões em cativeiro. Na instituição, a supervisão ficou a cargo da Dr^a Rose Alyce Oliveira Leite, pesquisadora da área técnica, e na universidade, o Dr. Luiz Alejandro Vinatea Arana, orientador do Departamento de Aquicultura da Universidade Federal de Santa Catarina.

De acordo com as disciplinas oferecidas no curso de Engenharia de Aquicultura, que são voltadas para as mais diversas áreas, o estágio veio a suprir talvez um dos pontos mais deficientes na formação acadêmica, a saúde e segurança dos trabalhadores, em especial, nas atividades de pesca e aquicultura. Informações como, riscos de acidentes, uso de equipamentos de proteção, avaliação do ambiente de trabalho, conhecimento das NRs – Normas Regulamentadoras referentes as mais diversas atividades de trabalho, além da legislação trabalhista, foram amplamente aplicadas e discutidas no decorrer do estágio. O ponto mais importante do estágio foi à oportunidade de vivência e avaliação da saúde e segurança dos trabalhadores da pesca e aquicultura do litoral de Santa Catarina.

DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Criada oficialmente em 1966, a Fundacentro teve os primeiros passos de sua história dados no início da década, quando a preocupação com os altos índices de acidentes e doenças do trabalho crescia no Governo e entre a sociedade. Já em 1960, o Governo brasileiro iniciou gestões com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), com a finalidade de promover estudos e avaliações do problema e apontar soluções que pudessem alterar esse quadro. A Fundacentro está presente em todo País, por meio de suas unidades descentralizadas, distribuídas em 11 Estados e no Distrito Federal. Atuando de acordo com os princípios do tripartismo, a Fundacentro tem no Conselho Curador sua instância máxima. Nele estão representados, além do governo, os trabalhadores e empresários, por meio de suas organizações de classe.

Com atividade nas áreas urbana e rural, a Fundacentro dispõe de uma rede de laboratórios em segurança, higiene e saúde no trabalho e de uma das mais completas bibliotecas especializadas, além de profissionais formados em várias áreas, muitos deles pós-graduados no Brasil e exterior. São engenheiros, químicos, físicos, médicos, agrônomos, psicólogos, sociólogos e educadores que atuam em três frentes:

- Desenvolvimento de pesquisas em segurança e saúde no trabalho;
- Difusão de conhecimento, por meio de ações educativas como cursos, congressos, seminários, palestras, produção de material didático e de publicações periódicas científicas e informativas;
- Prestação de serviços à comunidade e assessoria técnica a órgãos públicos, empresariais e de trabalhadores.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Visitas e reuniões nas comunidades pesqueiras e colônias de pesca do litoral de Santa Catarina.**

Nas visitas e reuniões realizadas nas colônias de pescadores do litoral Norte, Centro e Sul – SC e na APAM – Associação dos Pescadores e Amigo do meio Ambiente da Passagem da Barra em laguna – SC, foi aplicado formulário para a realização do “*Levantamento das Condições de Trabalho que Envolvem as Atividades de Pesca e mergulho Profissional*” do Programa Nacional e especificamente do Projeto Acqua-Fórum / SC, visando as reais condições de trabalho das comunidades do litoral de Santa Catarina (anexo 1). Na tabela abaixo foram listadas as Colônias de Pescadores visitadas.

<i>Colônia</i>	<i>Localização</i>	<i>Pescadores Cadastrados</i>
Z - 01	Itapoá	250
Z - 02	São Francisco do Sul	1.600
Z - 03	Barra do Sul	350
Z - 04	Barra Velha	1500
Z - 05	Armação do Itapocorói - Penha	2.000
Z - 06	Navegantes	5.000
Z - 07	Balneário Camboriú	470
Z - 08	Porto Belo	300
Z - 09	Ganchos – Gov. Celso Ramos	1.600
Z - 10	Armação da Penha – Gov. Celso Ramos	460
Z - 12	Garopaba	1.300

Z - 13	Imbituba	1.600
Z - 16	Araranguá	1.800
Z - 17	Imaruí	1.344
Z - 18	Passo de Torres	1.100
Z - 19	Itapema	2.000
Z - 20	Balneário Gaivota	700
Z - 21	Jaguaruna	360
Z - 22	Bombinhas	500
Z - 24	Balneário Arroio Silva	650
Z - 25	Tijucas	310
Z - 26	Piçarras	50
Z - 30	Garuva	60
Z - 31	Araquari	180
Z - 32	Joinville	150
Total: 25 colônias		25.634 pescadores

TABELA 1 – Colônias de Pescadores visitadas e número de pescadores filiados.



FOTO 01 - Estagiário com os presidentes das colônias Itapoá e de Joinville.

- Organização de diretórios e informações cadastrais

Juntamente nas visitas nas colônias de pescadores do litoral de Santa Catarina eram levantadas informações do número de pescadores pertencentes à colônia, modalidades e artes de pesca empregadas na região, principais espécies capturadas, tipos de embarcações, comunidades envolvidas e situação do ambiente de trabalho. Os dados reunidos até o momento estão sendo tratados para divulgação. A organização das informações visa a conclusão do cadastro referente às colônias, comunidades e empresas pesqueiras, além da construção do portal referente aos resultados do Acqua-Fórum em Santa Catarina. Para a organização dos dados cadastrais, as colônias foram divididas de acordo com a Região Hidrográfica (RH) na qual estão inseridas, perfazendo um total de sete das dez grandes regiões existentes no Estado, conforme pode ser visto no mapa abaixo. Não foi realizado o cadastro das colônias localizadas no oeste de Santa Catarina, a de Chapecó (Z-30) e Romelândia (Z-28).

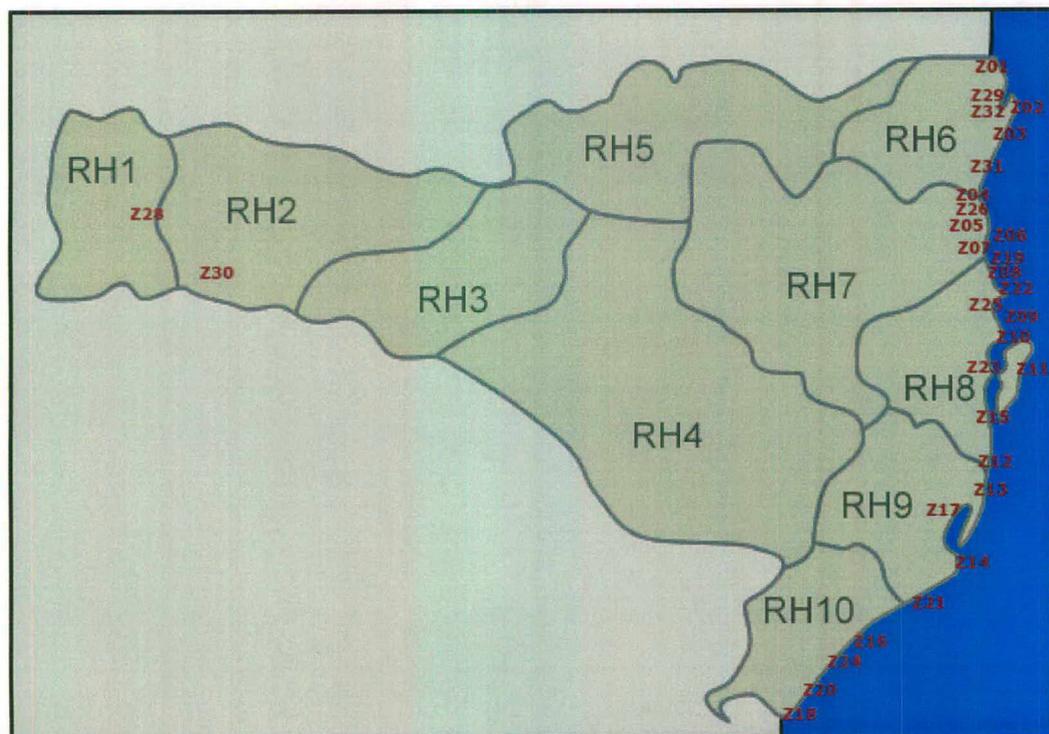


FIGURA 01 – Mapa de Santa Catarina com as Regiões Hidrográficas e suas respectivas Colônias.

Na tabela abaixo estão as características gerais das Bacias Hidrográficas:

Região Hidrográfica	Área (km²)	Principais Cursos d'Água
Baixada Norte Catarinense (RH 6)	5.138	Itapocú, Cubatão.
Vale do Itajaí (RH7)	15.111	Itajaí do Norte, Itajaí do Sul, Itajaí do Oeste, Itajaí Mirim.
Litoral Centro (RH 8)	5.824	Tijucas, Cubatão do Sul e da Madre, Biguaçú
Sul Catarinense (RH 9)	5.991	Tubarão, D'Una, Complexo Lagunar
Extremo Sul Catarinense (RH 10)	4.840	Araranguá, Urussanga, Mampituba

TABELA 2 – Bacias Hidrográficas Fonte: SDM - SC, 1997.

Localização das colônias de acordo com a Região Hidrográfica:

Região Hidrográfica	Colônias de Pescadores da Região
RH - 1	Z -28 – Romelândia
RH - 2	Z -30 – Chapecó
RH - 6	Z -01 – Itapoá; Z -29 – Garuva; Z -02 – São Francisco do Sul; Z -32 – Joinville; Z -03 – Barra do Sul; Z -31 – Araquari
RH - 7	Z -04 – Barra Velha; Z -26 – Piçarras; Z -05 – Penha; Z -06 – Navegantes; Z -07 – Balneário Camboriú
RH - 8	Z -19 – Itapema; Z -08 – Porto Belo; Z -22 – Bombinhas; Z -25 – Tijucas; Z -09 – Governador Celso Ramos (Ganchos); Z -10 – Governador Celso Ramos (Armação); Z -23 – Biguaçú; Z -11 – Florianópolis; Z -15 – Palhoça
RH - 9	Z -12 – Garopaba; Z -13 – Imbituba; Z -17 – Imaruí; Z -14 – Laguna; Z -21 – Jaguaruna
RH - 10	Z -16 – Araranguá; Z -24 – Balneário Arroio do Silva; Z -20 – Balneário Gaivota; Z -18 – Passo de Torres

TABELA 3 – Localização das Colônias de Pescadores de acordo com a Região Hidrográfica FONTE: Projeto Acqua Forum / SC.

O litoral de Santa Catarina possui uma ampla diversidade de artes de captura, onde podemos destaca-las de acordo com a região. No litoral Norte e

Centro, as redes de arrasto de camarão são as principais artes utilizadas por embarcações de pescadores artesanais, principalmente na captura do camarão sete-barbas (*Xiphopenaeus kryoneri*), região que compreende a faixa litorânea de Itapoá até o município de Palhoça. A Baía da Babitonga, na região de Joinville e São Francisco do Sul, e as Baías Norte e Sul, localizadas na Grande Florianópolis, destacam-se na captura do camarão-branco (*L. schmitti*).

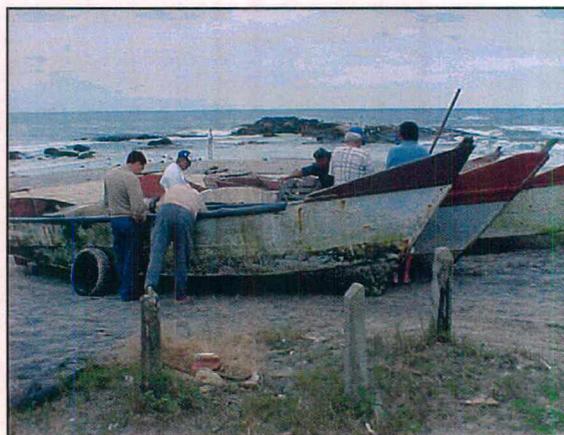


FOTO 02 - Pescador artesanal separando o camarão sete-barbas da fauna acompanhante.

FOTO 03 - embarcações de arrasto



FOTO 04 - Rede de arrasto utilizada na captura do camarão sete-barba.

Na região sul, o Complexo Lagunar Sul, que é um conjunto de lagoas costeiras, o uso do “aviãozinho” na captura do camarão rosa (*Farfantepennaeus paulensis* e *P. brasiliensis*) é amplamente utilizado por pescadores artesanais da

região. O “aviãozinho” consiste em uma rede no formato de “Y”, fixa por calões e montado em um conjunto de quatro a oito redes em forma circular, utilizando no centro um atrativo luminoso. O Complexo lagunar é formado pelo sistema sul: lagoa do Camacho, Santa Marta, Garopaba do Sul e Manteiga; e sistema norte: lagoa Santo Antônio, Imaruí, Mirim e Ribeirão Grande, totalizando 220 Km². Nestas Lagoas também se utilizam na captura do camarão, artes como o gerival, coca de arrasto e tarrafa (MMA, 1996).

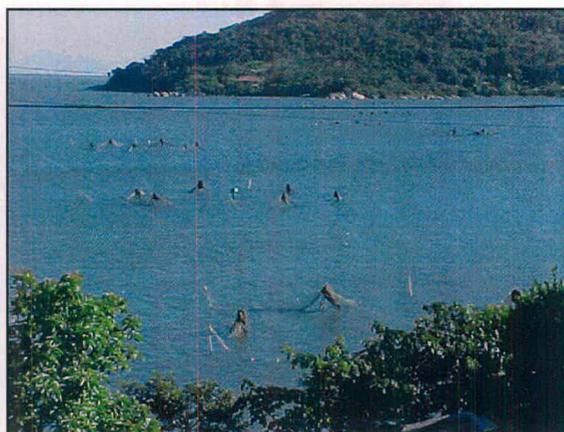
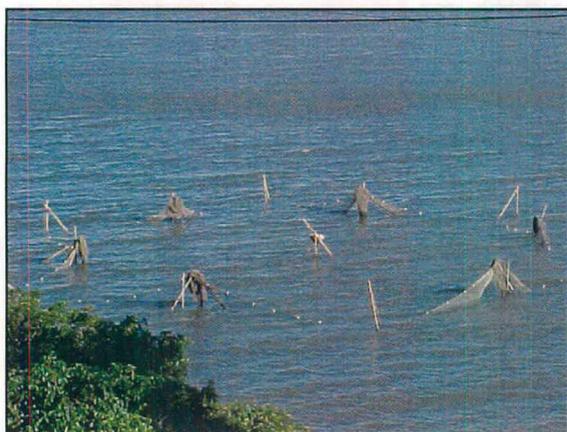


FOTO 08 - Pontos de captura do camarão rosa.

FOTO 09 - Conjunto de redes de “aviãozinho” com atrativo luminoso no centro.

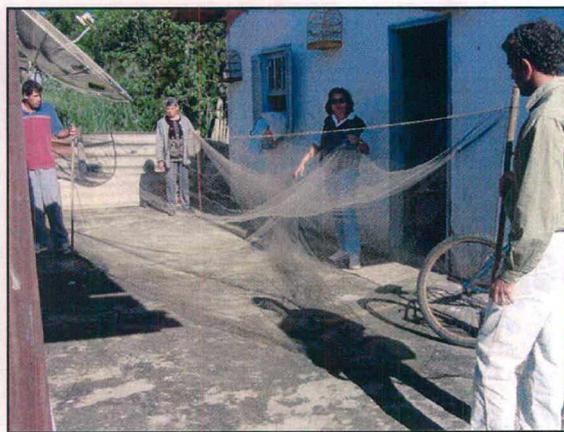


FOTO 10 - Gerival.

FOTO 11 - Coca de arrasto.

Já no extremo sul do Estado, predomina o uso de redes de emalhar e caceio, utilizadas na captura de peixes em mar aberto.

Foram descritos apenas alguns exemplos de artes de captura de camarões e peixes, porém foram observadas diversas artes e técnicas de capturar e cultivar

organismos aquáticos, como a pesca da tainha (*Mugil*), a mitilicultura (cultivo de moluscos) e a carcinicultura (cultivo de camarões).

- Realização de intervenção e projetos locais

Projeto Pescador Cidadão - O objetivo do projeto é em apoiar as comunidades pesqueiras do litoral catarinense na busca da melhoria da qualidade de vida e dos direitos de cidadania. Foi realizado levantamento de informações e demanda das comunidades pesqueiras do sistema sul do Complexo Lagunar Sul, localizadas no município de Laguna – SC, bem como contatos com a DRT/SC – Delegacia Regional do Trabalho de Santa Catarina para programar, agendar e organizar a visita do Ônibus da Cidadania, que consiste na ida de órgãos governamentais e empresas privadas que colaboram na retirada gratuita de documentos (CPF, carteira de identidade, carteira de trabalho, seguro desemprego, etc...), recreação, informações trabalhistas, previdenciárias, de saúde e segurança do trabalho, assistência médica e odontológica. Após o levantamento de informações e demanda foi realizada a visita do Ônibus da Cidadania na comunidade da Passagem da Barra – Laguna nos dias 27 e 28 de novembro de 2002, sendo realizado mais de 3000 atendimentos distribuídos nos 22 serviços oferecidos.



FOTO 12 - Comunidade da Passagem da Barra – Laguna na fila de espera para retirada de documentos
FOTO 13 - Recreação.

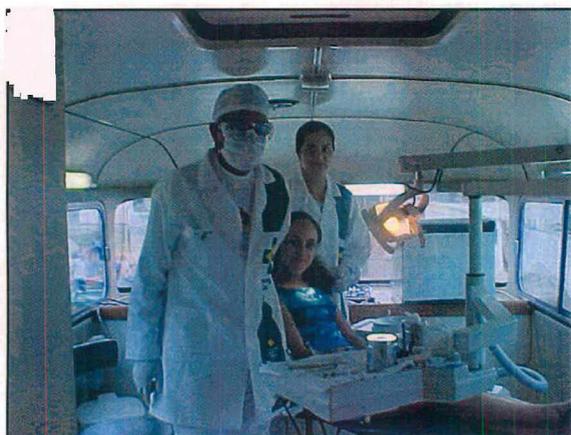


FOTO 14 - Assistência odontológica.



FOTO 15 - Informações trabalhistas e de saúde e segurança do trabalho.

- **Planejamento e desenvolvimento de palestra, curso e encontro de pescadores.**

Palestra

Em conjunto ao “Projeto Pescador Cidadão”, que visa apoiar a melhoria da qualidade de vida e os direitos de cidadania das comunidades pesqueiras do litoral de Santa Catarina, foi realizado no dia 27 de maio de 2002 na comunidade da Passagem da Barra em laguna, sul do Estado, a palestra “Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho na Atividade de Pesca”, que teve como objetivo levar informações do ambiente de trabalho dos pescadores, como definições de lagoas costeiras, região hidrográfica na qual a comunidade está inserida, agentes causadores de poluição, além dos riscos de acidente e/ou doença ocupacional inerentes à atividade pesqueira.

Curso

Foi realizado no período de 09 a 12 de junho de 2003, o curso de carcinicultura voltado aos alunos da Casa Familiar do Mar de Laguna, tendo os seguintes temas:

- Introdução a aqüicultura
- Fluxograma do processo produtivo da carcinicultura

- Manejo aplicado nas fazendas de cultivo de camarão
- Saúde e segurança na atividade de carcinicultura

O curso foi dividido em teórico e prático, sendo o último desenvolvido em uma fazenda de engorda de camarão marinho na região do Complexo Lagunar Sul. Nas aulas teóricas além dos temas referentes ao cultivo de camarões, foi abordado o uso de EPI - Equipamentos de Proteção Individual que são recomendados nas mais diferentes atividades realizadas no manejo das fazendas, como o uso de respiradores semifaciais na aplicação de calcário, o uso de vestimentas de proteção contra intempéries no manejo alimentar, o uso de botas e calça emborrachada nas despescas, entre outros equipamentos recomendados. As aulas práticas foram direcionadas para o uso de equipamentos de medição dos parâmetros físico-químicos utilizados no monitoramento da qualidade de água das fazendas, como o oxímetro, pHmetro e salinômetro; também foi demonstrado aos alunos os possíveis riscos de acidente e/ou doença de trabalho que podem ocorrer no manejo diário das fazendas.

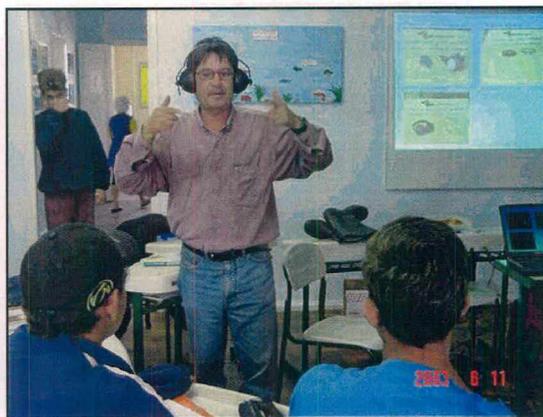


FOTO 16 - Estagiário explicando aos alunos da Casa Familiar do Mar o uso do oxímetro em uma fazenda de camarão.

FOTO 17 - Técnico em saúde e segurança do trabalho demonstrando em sala de aula o uso de EPI.

Encontro

No dia 26 de junho de 2003 foi realizado nas dependências do auditório da EPAGRI – Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina o “Encontro das Colônias de Pescadores do Estado de Santa Catarina”, organizado pela Fundacentro/CESC e FEPESC – Federação dos Pescadores do Estado de Santa

Catarina tendo como um dos objetivos informar os diretores de Colônias de Pescadores sobre os projetos em tramitação no Congresso Nacional. No que se refere a carcinicultura, um dos debates foi pelo uso de novas técnicas de cultivo que podem ser empregadas nas lagoas costeiras, como o uso de gaiolas e tanques redes para o cultivo de camarões marinhos.

- Alguns riscos de acidentes e/ou agentes causadores de doenças ocupacionais encontrados nas atividades de pesca e carcinicultura em Santa Catarina.

No decorrer do desenvolvimento dos trabalhos nas comunidades pesqueiras no litoral de Santa Catarina, a equipe através do programa ACQUA FORUM - Projeto Integrado De Pesquisas “Meio Ambiente, Saúde e Segurança Do Trabalho Nas Atividades De Pesca e Mergulho, No Litoral De Santa Catarina”, constatou de forma preliminar, alguns riscos inerentes aos profissionais da atividade pesqueira e de cultivo de camarões.

Alguns exemplos dos riscos encontrados na atividade de pesca:

- insolação (corpo e olhos)
- Umidade (maioria absoluta com parte do corpo molhado)
- Químico
- Ergonômico (postura diante do método de pesca)
- Lesões por Esforço Repetitivo – LER (fazer o mesmo esforço repetitivo por longo período de tempo)
- Biológicos (contaminações)
- Riscos de acidente (queda, cortes, queimaduras e intoxicações)
- Explosões no uso de botijões de gás utilizados na pesca noturna
- Falta de equipamentos de salvatagem.

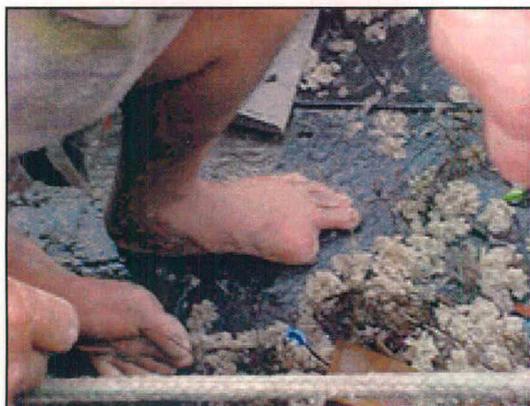


FOTO 18 e 19 – Risco de acidente (corte)

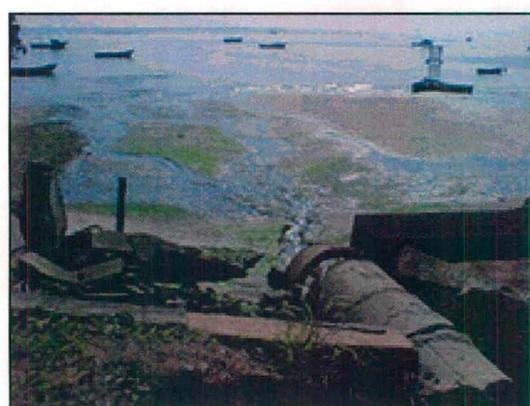


FOTO 20 e 21 – Riscos de contaminação biológica e ergonômico



FOTO 22 e 23 – Riscos de umidade e de lesão por esforço repetitivo

Foram realizadas visitas em fazendas de camarões marinhos com o objetivo de avaliar os possíveis agentes que possam causar riscos à saúde e segurança dos “trabalhadores aquícolas”. Diante dos riscos encontrados nas fazendas, foi observada a necessidade do uso de EPI – Equipamento de Proteção individual em algumas atividades de manejos empregados no cultivo, na qual podemos citar:

- Manejo do solo;
- Manejo alimentar;
- Manejo da água;
- Manejo de despesca.

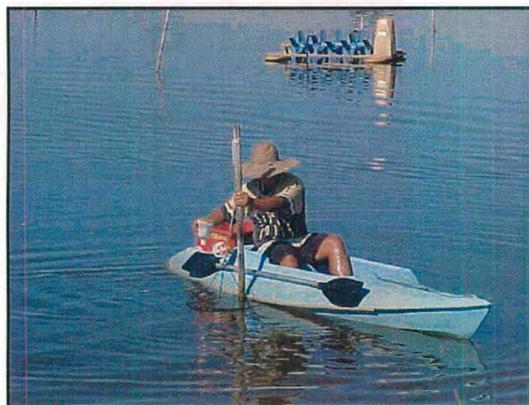


FOTO 24 e 25 – Manejo alimentar e manejo do solo

De acordo com o tipo de manejo recomenda-se o uso de determinados EPIs, como o uso de:

- Vestimentas adequadas à atividade, como chapéu, camiseta, capa, calçado fechado e calça ou bermuda, em todos os manejos, equipamentos estes apropriados para proteção contra intempéries;
- Respirador semifacial, óculos de proteção e bota, na aplicação de calcário no solo do viveiro, devendo também ser usado um protetor auricular quando o trator estiver sendo operado;
- Luva emborrachada na aplicação de cal e fertilizantes, usados na manutenção da qualidade de água dos viveiros de engorda;
- Macacão emborrachado com bota cano longo devem ser usados na despesca, prática que consiste na retirada dos camarões dos viveiros.



FOTO 26 e 27 – Luvas emborrachada e chapéu de palha



FOTO 28 e 29 – Bota cano longo e curto e respiradores semifaciais



FOTO 30 e 31 – Óculos de proteção e protetores auriculares

- **Organização do acervo fotográfico referente às pesquisas e trabalho de campo do Projeto Acqua-Fórum - SC.**

Foi realizado registro fotográfico em todas as visitas nas comunidades pesqueiras do litoral catarinense, buscando identificar as diferentes características existentes nos diversos ambientes de trabalho das atividades de pesca e aqüicultura desenvolvidas em Santa Catarina, bem como os riscos de acidentes e/ou doenças inerentes às atividades.

DISCUSSÕES

Os dados resultantes da observação “in loco” e as informações reunidas junto aos representantes das colônias de pesca, associações de criadores de moluscos e camarões, grupos de pescadores locais, órgãos municipais e estaduais, especialistas e instituições que atuam no setor pesqueiro e aquícola forneceram subsídios para delinear propostas de intervenção de cunho educativo, assistencial, político, jurídico, técnico além de diferentes formas de apoio visando a melhoria das relações de trabalho e das condições de saúde e segurança dos trabalhadores da pesca e aqüicultura.

Ações como o curso na Casa Familiar do Mar, palestra e Ônibus da Cidadania na comunidade da Passagem da Barra, construção do portal Acqua Fórum como meio de difusão de informações cadastrais, entre outras, são realizações concretas dos objetivos e metas propostas no projeto Acqua Forum.

De acordo com os dados obtidos até o momento, a instituição tem dado sua contribuição no momento que conta com o programa nacional Acqua Forum, no qual este projeto se integra, para a realização de estudos e pesquisas, organização e difusão de informações cadastrais, concretização de projetos locais e realização de programas de capacitação profissional, voltados para as atividades de pesca e aqüicultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES, WM. 1997. Estimativa da rejeição da Pesca do Camarão-rosa *Penaeus Paulensis* com "aviãozinho" no estuário da Lagoa dos Patos (RS), Brasil. Dissertação de Mestrado, Curso de Oceanografia Biológica, Rio Grande, RS, Julho/1997, 99p.

BOSCARDIN BORGHETTI, Nadia Rita. Aqüicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no Mundo / Nadia Rita Boscardin Borghetti, Antônio Ostrensky, José Roberto Borghetti. – Curitiba: Grupo Integrado de Aqüicultura e Estudos Ambientais, 2003, 128 p.

BARBIERI JÚNIOR, Roberto Carlos. Camarões marinhos – engorda / Roberto Carlos Barbieri Júnior, Antônio Ostrensky Neto. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 2v.: 370p.

MTE. Legislação de segurança e saúde no trabalho – Brasília: SSST, 1999. 1v.: 35p.

MMA. Macrodiagnóstico da zona costeira do Brasil na escala da União. Brasília: MMA, UFRJ, FUJB, LAGET, 1996b.

CONCLUSÃO

O estágio foi desenvolvido praticamente nas comunidades pesqueiras do litoral de Santa Catarina, sendo que as atividades de organização dos dados levantados foram feitas na instituição. Foi constante o acompanhamento da instituição e da universidade através da supervisora e do orientador, respectivamente, o que talvez tenha sido fundamental no aproveitamento do estágio. O acompanhamento técnico específico ficou a cargo do técnico da instituição, que subsidiou as informações de saúde e segurança do trabalho.

Em termos de avaliação, o aprendizado foi altamente positivo, pois dentro de uma sala de aula não se ensina de forma substancial o contato humano que se necessita no desenvolvimento do dia-a-dia de trabalho, principalmente o respeito com as diferentes opiniões.

ANEXOS



"ÁGUA FÓRUM"

Levantamento das Condições de Trabalho que Envolvem as Atividades de Pesca e Mergulho Profissional

Questionário do trabalhador

- NÚMERO DO QUESTIONÁRIO: _____ DATA: ___/___/___

- Pesquisador: _____

- Área sujeita ao Defeso: () Sim () Não

• **IDENTIFICAÇÃO**

01 – Sexo () Masculino () Feminino

02 – Local de nascimento: _____ Idade: _____ anos.

03 – Há quantos anos reside nesta comunidade/Município/Distrito/Estado?
_____ anos.

04 – Grau de instrução:

- () Analfabeto
- () Ensino Fundamental Incompleto (menos que a 8ª série)
- () Ensino Fundamental Completo (8ª série completa)
- () Ensino Médio Incompleto (menos que a 3ª série do 2º grau)
- () Ensino Médio Completo (3ª série do 2º grau)
- () Superior Incompleto
- () Superior Completo
- () Outros

05 – Curso de Aperfeiçoamento/Qualificação:

- () Sim Qual? _____
- Onde? _____
- () Não Duração: _____



13 – Você tem férias regularmente?

- Sim
 Não
 Não se aplica (no caso dos pescadores informais)

14 – Associado: Sim Não

- Caso positivo: Associação
 Colônia
 Sindicato
 Outros

15 – Porque você é pescador?

- Tradição familiar
 Tradição da comunidade
 Gosta da Profissão
 Não teve outra opção

16 – Onde você normalmente pesca?

- Alto mar
 Águas costeiras/abrigadas
 Manguezais
 Rios
 Lagos/açudes
 Outros

• CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE

17 – Trabalha embarcado?

- Sim
 Não

Em caso negativo, quantas horas você trabalha, em média, por dia? ___ horas

Em caso de embarcado, as saídas para a pesca são:

- diárias _____ horas trabalhadas _____
 semanais _____ dias trabalhados _____
 outros Especificar: _____ dias trabalhados no período .



18 – Condições de vida no trabalho:

Nas embarcações:

- local das refeições bom regular ruim
- qualidade das refeições boa regular ruim
- local de descanso bom regular ruim
- Local de sanitários bom regular ruim

Para o pescador de terra:

- local das refeições bom regular ruim
- qualidade das refeições boa regular ruim
- local de descanso bom regular ruim

19 – Quantas horas em média, você costuma dormir quando está trabalhando?
_____ horas

20 – Qual o tempo médio utilizado de sua residência ao porto/barco? __ horas

21 – E o tempo médio utilizado do Porto ao local da pesca? _____ horas

22 – Quais as condições de seus petrechos de trabalho?

- rede boa regular ruim
- anzol bom regular ruim
- tarrafa boa regular ruim
- barco bom regular ruim
- outros. Quais? _____

23 – Dê sua opinião sobre as condições de trabalho:

- com relação ao ruído incomoda não incomoda acostumado
- com relação a vibração incomoda não incomoda acostumado
- com relação à condições térmicas incomoda não incomoda acostumado
- com relação à umidade incomoda não incomoda acostumado
- com relação à iluminação incomoda não incomoda acostumado

24 – Qual o tipo de embarcação que você utiliza no seu trabalho?

- barco à remo
- canoa
- barco com motor
- jangada
- traínciras
- outros _____



30 – Que tipo de acidente você já sofreu, no seu trabalho?

cortes

perfurações

quedas

outros. Quais? _____

31 – Existem equipamentos de salvação em sua embarcação?

Sim

Não

Quais?

colete salva vidas

G.P.S.

sinalizadores

bóia circular com cabo retivida

lanterna de mão

cobertor

balsa

bujão com água potável

caixa de primeiros socorros outros _____

32 – Você sabe prestar os primeiros socorros?

sim

não

33 – Você sabe alguma coisa sobre Segurança e Saúde do Trabalhador?

sim

não

um pouco

34 – Você tem informações sobre os seus direitos e deveres previdenciários e/ou trabalhistas?

sim

não

35 – Você tem recebido o seguro desemprego na época do desfecho?

sim

não

Se negativo, por quê? _____

36 – Participa de alguma atividade comunitária ou social?

Sim

Quais? _____

Não

outras Especifique: _____



37 – Nos momentos de folga, que lazer você tem?

- TV
 futebol
 dormir
 reunião com amigos
 outros. Quais? _____

38 – Como é o seu relacionamento com seus companheiros de trabalho?

- informal formal
 tenso descontraído

39 – Fuma: Sim Não

40 – Ingera bebida alcoólica: Sim Não

41 – Comentários:

Comentários finais do trabalhador

Comentários finais do entrevistador: _____
